

## **TÍTULO DO POSTER:** Cuidar em Situação de Catástrofe: um desafio para a educação em Enfermagem.

**AUTORES:** Paulo Alexandre Figueiredo dos Santos<sup>1</sup>; Isabel Cristina Mascarenhas Rabiais<sup>2</sup>, José Joaquim Penedos Amendoeira<sup>3</sup>; Carolina Henriques<sup>4</sup>

1. RN, MsC, PhD, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, integrado no CIIS-UCP, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa. Telefone: 914430418.
2. RN, MsC, PhD, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Professor na Universidade Católica Portuguesa.
3. RN, MsC, PhD, Post-PhD, Professor Coordenador Escola de Enfermagem do Instituto Politécnico de Santarém, Integrado no CIIS-UCP.
4. RN, MsC, PhD, Post-PhD, Prof. Coordenadora, Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria.

**Introdução:** A necessidade de educação na área de catástrofe surge como uma prioridade e deve ser encarada como uma preocupação multidimensional (Veenema, et al., 2017). A educação em enfermagem deve promover o desenvolvimento do conhecimento e o raciocínio clínico sobre os valores e os princípios fundamentais dos cuidados de enfermagem nesta área específica.

**Objetivo:** Identificar quais as competências essenciais a mobilizar intencionalmente, para um saber agir eficaz e eficiente em situação de catástrofe pelo futuro Enfermeiro de Cuidados Gerais.

**Método:** Estudo descritivo, transversal tendo sido desenvolvido um questionário, constituído por itens de resposta tipo Likert, com cinco (5) categorias para medir a perceção dos Presidentes do Conselho Técnico Científico ou Coordenadores/Diretores dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem e dos enfermeiros peritos na área da catástrofe, a partir do core de competências definidas pelo projeto Tuning Educational Structures in Europe -

Fase I (2003). Foram considerados todos os procedimentos formais e éticos associados a estudos de investigação desta natureza.

**Resultados:** Os resultados traduzem que os Coordenadores/Diretores dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem consideram todas as competências enunciadas como relevantes, existindo uma baixa variabilidade entre os scores médios das restantes questões. Os peritos de enfermagem em catástrofe assumem como as competências mais valorizadas, as relacionadas com a segurança; capacidade em tomar decisões e resolver problemas; capacidade em utilizar sistemas tecnológicos e gerir informação; comunicação; trabalho em equipa e relacionamento interpessoal; capacidade em apreciar a diversidade e multiculturalidade e compreensão de culturas e tradições de outros países; capacidade de estabelecer um compromisso ético e legal da profissão perante situações adversas e complexas; capacidade de se adaptar em ambientes em rápida mutação e a capacidade de liderança.

**Conclusão:** As situações de catástrofe não são suscetíveis de serem reproduzidas, o que perturba a possibilidade de conceptualização e de planeamento de cuidados, o estabelecimento de prioridades e uma prática de reflexão criativa e de investigação. Os dados obtidos permitem compreender quais os domínios de competências transversais específicas a desenvolver, no domínio da catástrofe, para um agir eficiente do enfermeiro nestes contextos.

**Descritores:** Educação em Enfermagem; Competências, Cuidados

### Referências Bibliográficas:

Veenema, T. G., Lavin, R. P., Griffin, A., Gable, A. R., Couig, M. P. & Dobalian, A. (2017). Call to Action: The Case for Advancing Disaster Nursing Education in the United States. *Journal Nursing Scholarship*. Nov;49(6), 688-696. [DOI: 10.1111/jnu.12338. Epub. Aug 23].

González, J., & Wagenaar, R. (2003). Tuning Educational Structures in Europe. Final Report - Pilot Project Phase 1. University of Deusto Press. [http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning\\_phase1\\_full\\_document.pdf](http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning_phase1_full_document.pdf).